

Sinopse da comunicação ao XXIX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social, Universidade do Porto, 13 e 14 de Novembro de 2009.

Maria Isabel João – Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, Universidade Aberta .

Memória Pública e Emigração em Portugal

Nesta comunicação pretendo abordar o conceito de memória pública e uma das suas expressões mais recentes em Portugal: os monumentos aos emigrantes que têm vindo a proliferar pelo país, nas últimas décadas, por iniciativa dos próprios emigrantes, e em especial das suas associações, das autarquias e do poder central ou regional, no caso dos Açores e da Madeira. A maioria desses monumentos não prima pela qualidade artística e estética, mas a sua mensagem não deixa por isso de ser significativa e de constituir um testemunho da importância que a emigração assume na sociedade portuguesa e no imaginário nacional. Da figura tradicional do homem da mala de cartão, aos conjuntos familiares e às versões mais estilizadas e abstractas que, simbolicamente, evocam a saga da emigração, a variedade da estatuária e das representações mostra como os discursos sobre este fenómeno marcante da realidade portuguesa se vão reinventando à medida que nos integramos na União Europeia e passamos a ser também um país de acolhimento de imigrantes.

Palavras-chave: memória pública, monumento, emigração, Portugal.